

SOCIAL RESPONSIBILITY JOURNAL: UMA ANÁLISE DO PERFIL DA PRODUÇÃO ACADÊMICA CIENTÍFICA SOB A ÓTICA DA REDE SOCIAL E DA BIBLIOMETRIA NO PERÍODO DE 2005 A 2016

SOCIAL RESPONSIBILITY REVIEW: AN PROFILE ANALYSIS OF ACADEMIC SCIENCE FROM THE PERSPECTIVE OF SOCIAL NETWORK AND BIBLIOMETRICS IN THE PERIOD 2005 TO 2016

Clara C. da Silva Panza¹
claracspanza@gmail.com
Universidade de Brasília

Fernanda Jaqueline Lopes
fernandalopes2@hotmail.com
Universidade de Brasília

Fátima de Souza Freire
ffreire51@gmail.com
Universidade de Brasília

RESUMO

O *Social Responsibility Journal* (SRJ) é um periódico especializado na área de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) que apresenta, desde 2005, trabalhos teóricos e empíricos sobre a performance social das empresas. O presente estudo teve como objetivo investigar as características da produção científica deste periódico no período de 2005 a 2016. No desenvolvimento da pesquisa foram utilizadas a teoria de rede social e a técnica bibliométrica para a análise dos 325 artigos identificados. Verificou-se uma predominância de trabalhos empíricos. Estudos qualitativos e quantitativos apresentaram proporções semelhantes. Os métodos de coleta de dados mais utilizados foram o estudo de caso, dados secundários, questionário e entrevista. Quanto à quantidade de publicação, o Reino Unido foi o país que mais se destacou. Dentre as instituições de origem dos autores, observou-se a *Galatasaray University* - Turquia, *De Montfort University* - Reino Unido e a *MARA University of Technology* - Malásia. Os autores mais profícuos foram Banu Dincer, Caner Dincer e David Crowther, sendo identificada a centralidade da rede social dos autores. Contudo, os mais citados foram Lima Crisóstomo, V. e Said, R. Uma limitação do estudo foi o critério de classificação dos artigos que podem apresentar divergências devido à tradução do idioma.

Palavras-chave: *Social Responsibility Journal*. Produção científica sobre RSC. Análise bibliométrica. Análise de rede social.

ABSTRACT

The *Social Responsibility Journal* (SRJ) is a specialized journal in the area of Corporate Social Responsibility (CSR) which, since 2005, presents theoretical and empirical studies on the social performance of companies. The present study aimed to investigate the characteristics of the scientific production of this journal in the period from 2005 to 2016. In the development of the research the social network theory and the bibliometric technique were used to analyze the 325 articles identified. There was a predominance of empirical studies. Qualitative and quantitative studies presented similar proportions. The most used methods of data collection were the case study, secondary data, questionnaire and interview. As for the amount of publication, the United Kingdom was the country that stood out the most. Among the institutions of origin of the authors were *Galatasaray University* - Turkey, *De Montfort University* - UK and *MARA University of Technology* - Malaysia. The most prolific authors were Banu Dincer, Caner

¹Clara Cristina da Silva Panza - UNB
QR 320 Conj 7 Casa 29
CEP: 72310-107 – Brasília - DF - Brasil

Dincer and David Crowther, and the centrality of the authors' social network was identified. However, the most cited were Lima Chrysostom, V. and Said, R. A limitation of the study was the criterion of classification of articles that may present differences due to the translation of the language.

Keywords: Social Responsibility Journal. Scientific production on CSR. Bibliometric analysis. Social network analysis.

1 INTRODUÇÃO

A Responsabilidade Social Corporativa (RSC) tem ganhado espaço nos debates na academia devido a sua relevância para a sociedade e para as organizações (CARROL, 2015). Esse avanço tem instigado pesquisadores e acadêmicos a buscarem e promoverem o conhecimento da área de RSC, por meio de estudos empíricos e teóricos que analisam o desempenho social das organizações.

O SRJ, objeto de estudo dessa pesquisa, foi criado em 2005 e é o jornal oficial da *Social Responsibility Research Network* (SRRNet). A SRRNet, por sua vez, é uma rede de estudiosos que foi fundada em 2004 logo após a primeira Conferência Internacional sobre Responsabilidade Social Corporativa. Ela possui cerca de 700 membros e sua sede localiza-se no Reino Unido. A missão da organização é promover a pesquisa colaborativa com a finalidade de permitir que estudiosos preocupados com vários aspectos da responsabilidade social se comuniquem uns com os outros, compartilhem informações e se unam em projetos de experimentação e pesquisa (SRRNet, 2016).

O periódico *Social Responsibility Journal* teve classificação A2 na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, segundo o Sistema *Qualis* da Capes (2013-2016).

Dado o interesse da revista em promover a publicação de trabalhos acadêmicos científicos relacionados aos aspectos da responsabilidade social, o presente trabalho buscou responder a seguinte questão de pesquisa: Qual é o perfil da produção acadêmica científica do *Social Responsibility Journal*, no período de 2005 a 2016?

O objetivo geral desse estudo foi investigar as características da produção científica do *Social Responsibility Journal* na área de responsabilidade social corporativa, no período de 2005 a 2016. Com intuito de alcançar este objetivo, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos a serem observados nos 325 artigos selecionados: (1) verificar a orientação das pesquisas (se empírica: qualitativa, quantitativa ou quali-quantitativa; ou se teórica: normativa

ou não-normativa); (2) identificar as técnicas de análise de dados e métodos de coleta de dados; (3) mensurar a quantidade de publicações por país; (4) identificar os autores e as instituições de ensino que mais publicaram no periódico; (5) verificar os trabalhos mais citados; e (6) avaliar a rede de coautoria e sua centralidade.

Foram utilizadas como ferramentas metodológicas as análises bibliométrica e de rede social. A técnica bibliométrica permite ao pesquisador conhecer tendências metodológicas, temáticas e assuntos de interesse da área a ser estudada (ABDALLA *et al.*, 2014), e assim, mapear parâmetros a serem seguidos em pesquisas futuras. Já a análise de redes está na vanguarda da pesquisa científica por conta das redes sociais, as quais permitem aos pesquisadores estudar não apenas os atores sociais, mas as relações de ligação e interação entre esses atores (WASSERMAN e GALASKIEWICZ, 1994). As redes sociais favorecem o conhecimento da produção científica por meio da análise da parceria entre os autores, dada a coautoria e a interação entre as instituições de ensino.

O presente trabalho se justifica devido à importância de se mapear e de se conhecer a área de interesse a ser estudada, pois esse fator proporciona o direcionamento de estudos acadêmicos permitindo detectar tendências e vieses da área em questão (CARDOSO *et al.*, 2005). A SRRNet é composta por um colegiado de estudiosos que se preocupam com o comportamento socialmente responsável das organizações. Por isso, com o propósito de influenciar as decisões de escolha da metodologia a ser empregada em pesquisas futuras na área de responsabilidade social corporativa, este estudo se propôs a empreender uma análise bibliométrica e de rede social para analisar o perfil da produção científica no periódico *Social Responsibility Journal*.

O estudo está estruturado em cinco capítulos a contar com a introdução apresentada. No capítulo 2, a Revisão de Literatura apresenta definições de responsabilidade social corporativa, além da descrição das técnicas bibliométrica e análise de rede social. Por fim, apresenta estudos anteriores que influenciaram o desenvolvimento dessa pesquisa. No capítulo 3, descreve-se a metodologia como a pesquisa foi realizada tendo como referência os estudos anteriores relacionados ao tema do artigo e o uso da bibliometria e teoria de rede social para a análise dos artigos selecionados. No capítulo 4, foram evidenciados e analisados os dados obtidos por meio da abordagem metodológica empregada e apresentados os dados resultantes do levantamento bibliométrico e análise de rede social. Por fim são apresentadas as considerações finais, com os achados do trabalho, as limitações e as sugestões para novas pesquisas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Responsabilidade Social Corporativa e utilização das técnicas bibliométrica e análise de rede social

A responsabilidade social, de acordo com a ISO 26000, se expressa pelo desejo e propósito das organizações em incorporarem considerações socioambientais em seus processos decisórios e de se responsabilizarem pelos impactos de suas decisões e atividades na sociedade e no meio ambiente (ABNT, 2010). Nesse sentido, a responsabilidade social corporativa seria um compromisso firmado pelas empresas, que assumem um posicionamento ético e promovem o desenvolvimento econômico sustentável, sempre agindo em parceria com empregados e familiares, e com a comunidade para gerar benefícios a todos.

Como as empresas estão cada vez mais envolvidas na prática de responsabilidade social, os pesquisadores tem a oportunidade de explorar essa linha de pesquisa. Isso pode ajudar a tornar o mundo melhor ao proporcionar práticas sociais responsáveis (AGUINIS e GLAVAS, 2012).

Alguns conceitos relacionados à análise de rede social e a bibliometria foram expostos a seguir para melhor entendimento das técnicas de análise utilizadas no presente estudo.

A análise de rede social caracteriza-se pela avaliação da existência de fluxos de informações entre grupo de indivíduos, os quais se relacionam de modo individual ou agrupado, para um determinado fim.

De acordo com o manual introdutório à análise de redes sociais, desenvolvido por Alvarez e Gallegos (2006), alguns indicadores que especificam e demonstram a estrutura de coesão dessas redes são: (1) Os nós representam as pessoas ou grupos de pessoas que se reúnem para determinado objetivo; (2) O vínculo caracteriza os laços de relações que existem entre os nós, são representados por linhas; (3) O fluxo aponta a direção da relação entre os autores, representado por uma seta, podendo ser unidirecional ou bidirecional. No caso de ausência de vínculos, o nó é visto como solto na rede; (4) A densidade é um indicador que mostra o nível de ligação de uma rede, corresponde ao quociente entre o total de relações existentes com as possíveis relações; (5) A centralidade indica o número de nós com os quais um determinado nó está relacionado diretamente.

Já a bibliometria é uma técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico (ARAÚJO, 2006). Possui três leis

principais que a rege: a Lei de Bradford, que está voltada a análise da produtividade de periódicos, a Lei de Lotka, que investiga a produtividade científica de autores e as Leis de Zipf, que analisam a frequência de palavras (GUEDES e BORSCHIVER, 2005).

Como citado por Ferreira (2010), essa técnica é uma importante ferramenta para a avaliação de periódicos científicos, pois promove o conhecimento de comunidades científicas específicas, identifica comportamentos e avalia a qualidade das publicações. Os periódicos científicos são meios de divulgação de conhecimento, e quando há um conjunto de artigos sobre determinado tema formam um núcleo de periódicos, classificado como de maior qualidade e relevância para área estudada (GUEDES e BORSCHIVER, 2005). Atualmente os periódicos eletrônicos são mais utilizados pelos pesquisadores, pois dispõem de edições de uma revista na *internet* permitindo a praticidade de acesso e armazenamento, facilitando assim a leitura.

Nesse estudo, as técnicas de análise foram aplicadas com o intuito de obter dados que possam orientar trabalhos futuros na área de responsabilidade social. A técnica bibliométrica permite verificar tendências das publicações, como métodos empregados, metodologia abordada, estudos mais citados. A análise de redes disponibiliza dados relevantes e informa quais autores e instituições de ensino são referência em publicações.

A apresentação da evolução dos trabalhos e o direcionamento dos estudos realizados pelos pesquisadores no *Social Responsibility Journal* (SRJ), no período de 2005 a 2016, por meio da análise bibliométrica, poderão direcionar o desenvolvimento de novas pesquisas através das análises das metodologias empregadas. Nesse contexto, a revisão da literatura permitiu identificar trabalhos realizados sobre a área de responsabilidade social corporativa, sendo alguns bibliométricos (Quadro 1).

Quadro 1: Pesquisas sobre Responsabilidade Social Corporativa e utilização da técnica bibliométrica

| TRABALHOS | OBJETIVOS E CONCLUSÕES |
|-----------------------------------|---|
| Lockett, Moon e Visser (2006) | Examinaram as publicações de dez periódicos americanos de gestão, no período de 1992 a 2002. Concluíram que os trabalhos empíricos tiveram maior proporção que os estudos teóricos. Os estudos empíricos foram 80% de abordagem quantitativa e 20% qualitativa. E os trabalhos teóricos não normativos prevaleceram sobre os normativos. |
| Santos, Souza e Falkembach (2008) | Analysaram as pesquisas teóricas e empíricas sobre RSC publicadas nos Encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPADs), no período de 1998 a 2007. Os dados revelaram um crescimento do interesse da comunidade acadêmica pelo tema RSC, predominando os trabalhos empíricos num total de 81%, na sua maioria estudos qualitativos. |
| Bon e Levy (2013) | Realizaram o levantamento das metodologias de pesquisa das teses de doutorado em Administração na área de RSC, no período de 2001 a 2010. Concluíram que nas teses analisadas, os estudos empíricos são equivalentes a 75%. A abordagem qualitativa foi empregada em 82% dos estudos. E o método de estudo de caso foi o mais utilizado (64%). |
| Taneja, Taneja e Gupta (2011) | Examinaram bibliometricamente a literatura acadêmica de RSC, um total de 80 artigos na liderança de publicações, do período de 1970 a 2008. Os resultados concluem que 86% dos artigos eram de natureza empírica, e apenas 14% eram de natureza teórica. A abordagem qualitativa foi empregada em 80% dos estudos. |
| Egri e Ralston (2008) | Realizaram uma pesquisa que foi desenvolvida através de periódicos internacionais de gestão, no período de 1998 a 2007. Os resultados apontaram que houve que maior parte (75%) eram de estudos empíricos, enquanto que apenas 25% eram teóricos. Dos artigos empíricos, referente às metodologias de pesquisa, (51%) utilizaram <i>survey</i> , estudos de casos (30%), e poucos artigos foram desenvolvidos com base em pesquisas de banco de dados (11%) e análise de conteúdo (7%). |

Fonte: Elaboração própria.

Outros estudos bibliométricos e/ou de rede social também já foram realizados examinando a produção científica de revistas acadêmicas específicas. Exemplos são os trabalhos de Bortollossi e Sampaio (2012), que analisaram as publicações da revista *Gestão & Produção*; Ribeiro e Costa (2013), que exploraram o acervo da *Brazilian Administration Review*; Abdalla *et al.* (2014), que analisaram a revista *Pensar Contábil* e Ribeiro (2015), que investigou o estado da arte da *Revista Contabilidade Vista & Revista*.

Neste sentido, este estudo realizou uma pesquisa exploratória para investigar o acervo do SRJ de 2005 a 2016, analisando informações, como: abordagem metodológica, citações, produção das instituições de ensino e autores, e rede de coautoria.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os métodos utilizados para o desenvolvimento do presente estudo foram os métodos de pesquisa bibliográfica e bibliométrica. A pesquisa bibliográfica utiliza as contribuições de vários autores sobre o tema em questão, sendo realizada mediante material já existente, como

livros e artigos científicos (GIL, 2008). Já a bibliometria é a técnica que utiliza métodos quantitativos no intuito de avaliar de forma objetiva a produção científica, informando a quantidade de autores, pesquisas, países e cada categoria que se deseja analisar (ARAÚJO, 2006).

O primeiro passo consistiu no levantamento de todos os artigos publicados no periódico SRJ, pertencentes à área de Responsabilidade Social Corporativa. A coleta de dados ocorreu em setembro de 2016. Por conta disso, o período considerado para a análise desse estudo vai de 2005 até o terceiro trimestre de 2016. O acesso aos artigos se deu a partir de buscas no portal de periódicos da Capes, a partir do *site* <<http://www.periodicos.capes.gov.br/>>. Para a identificação, foi realizada a busca por assunto, utilizando o termo “*Responsibility Social Corporate*”, e o filtro referente ao periódico SRJ. Obteve-se um total de 329 artigos, contudo, quatro foram excluídos da amostra por se tratar de editorial, errata e chamada de submissão da revista. Logo, a amostra final foi composta por 325 artigos científicos.

Os dados coletados de cada artigo tiveram por base a leitura do Resumo e, quando não apresentavam informações claras, verificavam-se as informações constantes na introdução. Estas incluem: ano da publicação do artigo, país de origem, instituição de ensino, título do artigo, autor/coautores, orientação da metodologia de pesquisa, método de coleta dos dados, método de análise de dados e número de citações.

Os dados necessários, de acordo com os objetivos específicos, foram selecionados e organizados utilizando o *software* Excel 2007, possibilitando assim, a elaboração dos gráficos e tabelas. Já as representações gráficas das redes sociais de coautoria foram construídas com auxílio do *software* Ucinet para *Windows* versão 6.625, desenvolvido por Lin Freeman, Martin Everett e Steve Borgatti.

A análise de redes sociais está relacionada com a exposição de determinada matriz de relacionamentos, na qual as interações estabelecidas entre atores sociais podem ser estudadas e analisadas (WASSERMAN e GALASKIEWICZ, 1994). Nesse contexto, tem-se o conceito de centralidade de grau (*degree*), o qual relaciona o número de laços adjacentes de determinado autor com os demais autores da rede analisada, possibilitando avaliar as ligações entre eles (WASSERMAN; FAUST, 1994). Este tipo de análise é realizada com base em uma matriz quadrada binária (observações entre 0 e 1) que foi feita por meio do *software* Excel 2007. O algarismo 1 representa a existência de relação entre os autores e o algarismo 0 representa a ausência. Essas observações mapeiam os elos relacionais entre os autores.

A relação entre os autores pode ser representada por um grafo, no qual os nodos são os autores e as arestas representam os relacionamentos entre eles. O tamanho da rede representa o número total de ligações presentes entre os atores de determinado grupo. Observa-se que os nodos que possuem maiores ligações com outros autores são os centrais. Os nodos que representam autores com pouca coautoria ou nenhuma ligação são nodos dispersos dos autores centrais. Quando determinado autor não apresenta ligações com os demais, percebe-se a fragmentação da rede.

As representações gráficas das redes sociais de coautoria foram construídas com auxílio do software Ucinet para Windows versão 6.625, ele é responsável pela estruturação da matriz, tornando possível sua representação através da ferramenta de visualização de rede *NetDraw* (BORGATTI, EVERETT e FREEMAN, 2002).

Para atingir o primeiro objetivo específico, os artigos foram classificados quanto à abordagem metodológica utilizada, se empíricos ou teóricos. Os trabalhos empíricos foram subdivididos em quantitativos, qualitativos ou quali-quantitativos. Já os teóricos, foram subdivididos em normativos e não normativos. Dentre os estudos empíricos analisou-se o emprego dos métodos de coleta e das técnicas de análise de dados para alcançar o segundo objetivo. No terceiro objetivo específico foi identificada a quantidade de publicações por país. Para o objetivo seguinte foi realizado um levantamento dos autores e das instituições de ensino que mais publicaram. O penúltimo objetivo buscou apresentar os artigos mais citados. Por fim, para atingir o sexto, e último objetivo, foi elaborada, a partir dos dados obtidos e com auxílio do *software* Ucinet, a rede de coautoria e a sua centralidade de grau.

As análises e resultados são expostos a seguir.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção são apresentadas as análises bibliométrica e de rede social dos 325 artigos publicados no SRJ, que compuseram a amostra final, referentes à área de responsabilidade social corporativa, no período de 2005 a 2016.

4.1 Abordagem metodológica dos artigos

Primeiramente foi avaliado o tipo de pesquisa quanto à sua abordagem metodológica, seguindo o primeiro objetivo específico, que é verificar a orientação das pesquisas (se empírica: qualitativa, quantitativa ou quali-quantitativa; ou se teórica: normativa ou não-normativa). Conforme a Tabela 1, abaixo, foi verificada a declaração explícita dos autores quanto à metodologia, sendo classificados como empírica ou teórica.

Tabela 1: Abordagem de pesquisa empregada nos artigos de RSC, período 2005-2016.

| Metodologia Empírica | Ano | | | | | | | | | | | | Frequência | |
|----------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|--------------|
| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | Absoluta | Relativa (%) |
| Empírica | 9 | 13 | 19 | 17 | 27 | 23 | 28 | 27 | 22 | 23 | 30 | 16 | 254 | 78 |
| Teórica | 6 | 9 | 10 | 14 | 5 | 5 | 7 | 2 | 3 | 6 | 0 | 4 | 71 | 22 |
| Total | 15 | 22 | 29 | 31 | 32 | 28 | 35 | 29 | 25 | 29 | 30 | 20 | 325 | 100 |

Fonte: Elaboração própria.

Os trabalhos publicados no periódico SRJ representam em maior proporção a pesquisa empírica (78%) do que a teórica (22%). Essa predominância dos estudos empíricos sobre os teóricos também foi observada nos trabalhos de Lockett, Moon e Visser (2006); Santos, Souza e Falkembach (2008); Bon e Levy (2013) e Taneja, Taneja e Gupta (2011).

Após observada a abordagem da pesquisa, aquelas classificadas em empíricas foram classificadas em qualitativa, quantitativa ou quali-quantitativa. Os resultados são apresentados na Tabela 2.

Tabela 2: Abordagem empírica empregada nos artigos de RSC, período 2005-2016.

| Metodologia Empírica | Ano | | | | | | | | | | | | Frequência | |
|----------------------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|--------------|
| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | Absoluta | Relativa (%) |
| Qualitativa | 8 | 12 | 12 | 10 | 12 | 10 | 11 | 9 | 11 | 15 | 6 | 4 | 120 | 47 |
| Quantitativa | 1 | 1 | 7 | 5 | 12 | 9 | 14 | 18 | 10 | 8 | 22 | 11 | 118 | 46 |
| Quali-Quanti | - | - | - | 2 | 3 | 4 | 3 | - | 1 | - | 2 | 1 | 16 | 6 |
| Total | 9 | 13 | 19 | 17 | 27 | 23 | 28 | 27 | 22 | 23 | 30 | 16 | 254 | 100 |

Fonte: Elaboração própria

Foram publicadas no periódico *Social Responsibility Journal* (SRJ) proporções semelhantes de pesquisa qualitativa (47%) e quantitativa (46%), e apenas 6% dos 254 artigos empíricos empregaram a abordagem quali-quantitativa. A metodologia qualitativa manteve em média 10 (dez) publicações por período, com exceção dos anos de 2005, 2012, 2015 e 2016. A

quantitativa apresentou mais publicações a partir do ano de 2011, superando a qualitativa, exceto no ano de 2014.

É possível verificar que a pesquisa qualitativa apresentou maior percentual, assim como nos estudos de Santos, Souza e Falkembach (2008); Bon e Levy (2013); Taneja, Taneja e Gupta (2011) e Bortollossi e Sampaio (2012). Assim como o trabalho de Bortollossi e Sampaio (2012), percebe-se no presente estudo que apesar da metodologia qualitativa ter predominância, o número de artigos com abordagem quantitativa aumentou.

Já as teóricas estão descritas na Tabela 3, apresentada a seguir, e foram classificadas em normativas e não-normativas.

Tabela 3: Abordagem teórica empregada nos artigos de RSC, período 2005-2016.

| Metodologia Empírica | Ano | | | | | | | | | | | | Frequência | |
|----------------------|----------|----------|-----------|-----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|------------|--------------|
| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | Absoluta | Relativa (%) |
| Normativa | 1 | 1 | 4 | 7 | 3 | 1 | 3 | 1 | - | 2 | - | 1 | 24 | 34 |
| Não-normativa | 5 | 8 | 6 | 7 | 2 | 4 | 4 | 1 | 3 | 4 | - | 3 | 47 | 66 |
| Total | 6 | 9 | 10 | 14 | 5 | 5 | 7 | 2 | 3 | 6 | 0 | 4 | 71 | 100 |

Fonte: Elaboração própria.

Há uma predominância dos artigos teóricos que utilizaram a abordagem não-normativa. A pesquisa teórica foi empregada em 71 estudos do total de 325 artigos (segundo a Tabela 1). Os estudos teóricos foram preeminentes não-normativos representando 66%, e apenas 34% deles utilizaram a pesquisa teórica normativa.

Conforme apresentado na metodologia, este trabalho também analisou o emprego dos métodos de coleta e das técnicas de análise de dados nos estudos empíricos. A contribuição da pesquisa e da abordagem de coleta de dados influencia a escolha da técnica de análise.

O segundo objetivo específico é identificar as técnicas de análise de dados e métodos de coleta de dados. Foram identificadas várias técnicas de análise de dados nos artigos. O Gráfico 1, abaixo, mostra através de observações que as técnicas de análise de dados utilizadas com maior frequência foram técnicas descritas como qualitativas, modelos matemáticos e/ou técnicas multivariadas. Estas foram respectivamente: estatística descritiva (92 observações); correlação (41 observações); testes de hipóteses (40 observações); regressão linear múltipla (30 observações); análise de conteúdo (28 observações); análise de variância (25 observações) e regressão linear simples (20 observações).

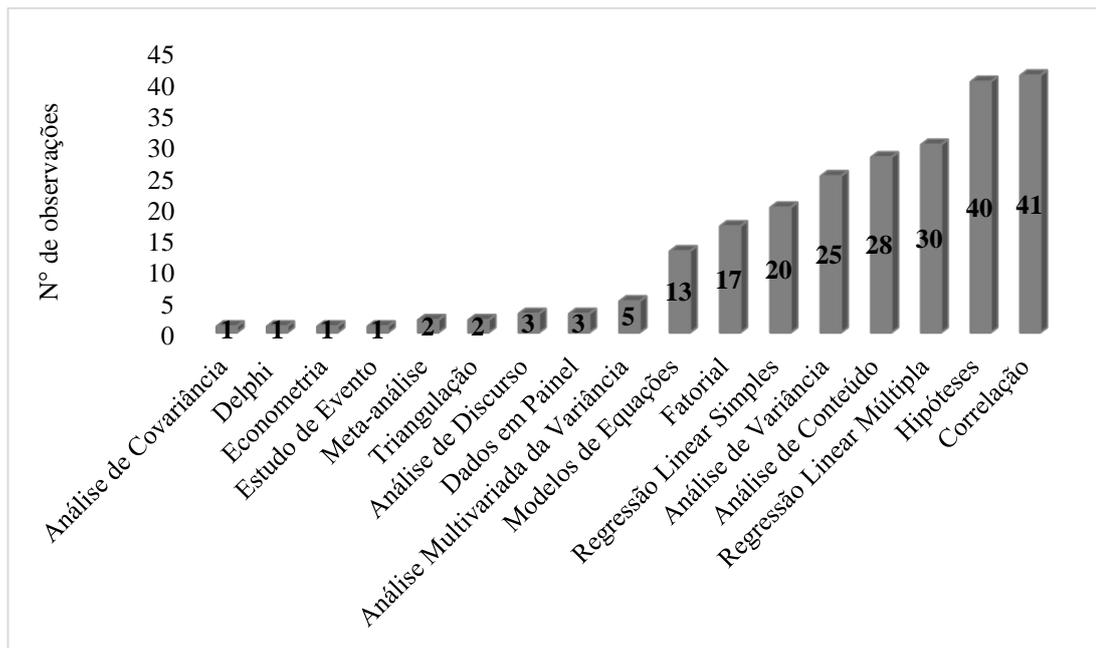


Gráfico 1: Técnicas de análise de dados utilizadas nos artigos de RSC, período 2005-2016.

Fonte: Elaboração própria.

O Gráfico 2 destaca os principais métodos de coleta de dados utilizados nos artigos analisados.

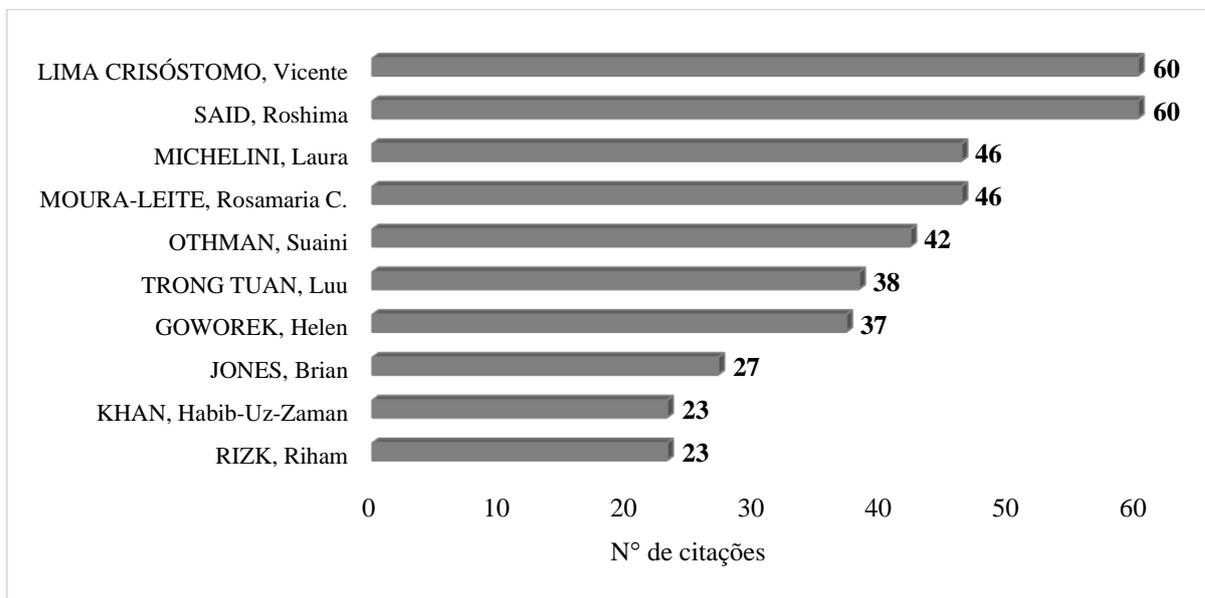


Gráfico 2: Presença dos métodos de coleta nos artigos de RSC, período 2005-2016

Fonte: Elaboração própria.

Considerando a razão entre a frequência dos métodos utilizados na pesquisa (260) e o número de estudos empíricos publicados (254), é possível observar um número de 1,02. Isso

demonstra que a maioria dos pesquisadores utilizou apenas um método de coleta de dados, sendo que os principais métodos identificados foram: estudo de caso (61 observações), dados secundários (54 observações), questionários (44 observações) e entrevistas (40 observações). Esta constatação está de acordo com os estudos de Bon e Levy (2013) e Egri e Ralston (2008), nos quais o estudo de caso também ganhou destaque.

4.2 Publicações por país

Concluída a análise da abordagem metodológica, levando em consideração o terceiro objetivo específico, foi levantada a quantidade de publicações por país. As origens dos artigos publicados identificados nesse estudo se restringem a um total de 56 países. Porém, por questão de espaço, foram considerados os que tinham onze ou mais trabalhos publicados no período, conforme a Tabela 4.

Tabela 4: Publicações por país.

| Países | Quantidade de Países | Quantidade de Publicações | Total | % |
|----------------|-----------------------------|----------------------------------|--------------|--------------|
| Austrália | 1 | 29 | 29 | 8,5 |
| Espanha | 1 | 25 | 25 | 7,3 |
| Estados Unidos | 1 | 29 | 29 | 8,5 |
| Finlândia | 1 | 12 | 12 | 3,5 |
| Índia | 1 | 21 | 21 | 6,2 |
| Malásia | 1 | 21 | 21 | 6,2 |
| Reino Unido | 1 | 43 | 43 | 12,6 |
| Turquia | 1 | 11 | 11 | 3,2 |
| Diversos | 3 | 9 | 27 | 7,9 |
| Diversos | 3 | 8 | 24 | 7,0 |
| Diversos | 3 | 7 | 21 | 6,2 |
| Diversos | 1 | 6 | 6 | 1,8 |
| Diversos | 3 | 5 | 15 | 4,4 |
| Diversos | 6 | 3 | 18 | 5,3 |
| Diversos | 10 | 2 | 20 | 5,9 |
| Diversos | 19 | 1 | 19 | 5,6 |
| Total | 56 | | 341 | 100,0 |

Fonte: Elaboração própria.

Os países que mais se destacaram, em relação a quantidade de publicações foram: Reino Unido (43), Estados Unidos da América (EUA) (29), Austrália (29), Espanha (25), Índia (21), Malásia (21), Finlândia (12) e Turquia (11). A quantidade de publicações do Reino Unido é superior aos demais países, já esperado, pois é o país de origem do SRJ.

A Tabela 4 apresenta os resultados dos artigos publicados considerando os países de origens de cada pesquisador. Dessa forma, o número apresentado de países (341) é maior que a quantidade de artigos analisados (325).

Seguindo, o quarto objetivo específico, foi realizado um levantamento dos autores e das instituições de ensino que mais publicaram. Após, foram identificados os artigos mais citados. E por fim foi apresentada a rede de coautoria e sua centralidade de grau.

4.3 Autores participantes e Instituições de Ensino Superior (IES) com maior produção

A Tabela 5, a seguir, relaciona os autores que mais publicaram no periódico, entre o período de 2005 a 2016.

Tabela 5: Relação de autores com maior produção.

| Autor (es) | Artigos |
|------------------------------|----------------|
| Caner Dincer | 6 |
| Banu Dincer | 6 |
| David Crowther | 6 |
| Julia J.A. Shaw | 5 |
| Maria Aluchna | 5 |
| Linne Marie Lauesen | 4 |
| Branka Mraović | 3 |
| Tuomo Takala | 3 |
| Hillary J. Shaw | 3 |
| Merita Mattila | 3 |
| Mustaffa Mohamed Zain | 3 |
| 46 autores com 2 publicações | 2 |
| 476 autores com 1 publicação | 1 |

Fonte: Elaboração própria.

O levantamento foi realizado para identificar os autores e as instituições de ensino que mais publicaram no periódico, sendo identificado 533 autores. Destes, 0,94% (5 autores) publicaram 5 ou mais artigos, representando 8,62% do total publicado; 6 autores publicaram entre quatro e três artigos, representando 5,85% do total publicado; 46 autores publicaram dois artigos, representando 28,31% do total publicado; e 476 autores publicaram apenas um artigo, representando 89,31% dos autores.

O resultado apurado corrobora com a Lei de Lotka, a qual enfatiza que poucos pesquisadores publicam em maiores proporções e muitos pesquisadores publicam em menores

proporções, demonstrando a importância das publicações destes poucos autores para o periódico analisado.

Os autores que mais publicaram artigos foram, respectivamente, Caner Dincer, Banu Dincer, e David Crowther, com seis artigos publicados, seguidos das autoras: Julia J.A. Shaw e Maria Aluchna, com cinco publicações. Vale informar que David Crowther e Julia J.A. Shaw fazem parte do corpo editorial do periódico SRJ.

Ter o conhecimento das IES, que mais publicam sobre determinado tema, permite a identificação de possíveis redes de pesquisadores que têm como objetivo o desenvolvimento da área de estudos através de pesquisas integradas e trabalhos referentes.

Por questão de simplificação, foram consideradas as IES com mais de dois trabalhos publicados no período de 2005 a 2016. A seleção ocorreu pelo fato de que a maior parte dos artigos analisados corresponde a trabalhos publicados por um único autor, logo, a variedade de nacionalidades dos autores reduz a frequência de publicações pelas instituições representantes. Dentre as instituições que publicaram, 9 IES se destacaram por publicarem mais artigos no *Social Responsibility Journal* (representam 12% das publicações).

Verificando a Tabela 6, abaixo, observa-se que as instituições que se destacaram no quesito quantidade de publicações foram: Galatasaray University – Turquia, De Montfort University - Reino Unido e MARA University of Technology – Malásia, todas com 6 publicações cada uma; Warsaw School of Economics - Polônia (5 publicações); e Copenhagen Business School - Dinamarca (4 publicações). Já as universidades que apresentaram o quantitativo de três artigos publicados são: University of Zagreb - Croácia; University of Jyvaskyla - Finlândia; Harper Adams University College - Reino Unido; e Lappeenranta University of Technology – Finlândia.

Tabela 6: Relação das IES com maior produção.

| Universidade | Artigos |
|--------------------------------------|----------------|
| Galatasaray University (TUR) | 6 |
| De Montfort University (UK) | 6 |
| MARA University of Technology (MAS) | 6 |
| Warsaw School of Economics (POL) | 5 |
| Copenhagen Business School (DEN) | 4 |
| University of Zagreb (CRO) | 3 |
| University of Jyvaskyla (FIN) | 3 |
| Harper Adams University College (UK) | 3 |

Fonte: Elaboração própria.

4.4 Artigos mais citados

O quinto objetivo é verificar os trabalhos mais citados. Essa análise dos autores mais citados contribui para direcionar pesquisadores e acadêmicos sobre referências a serem utilizadas em suas pesquisas futuras na área de RSC. Cabe ressaltar que foi incluído o nome apenas do autor principal. O Gráfico 3 contempla os pesquisadores mais citados dentre os 325 artigos identificados nesta pesquisa.

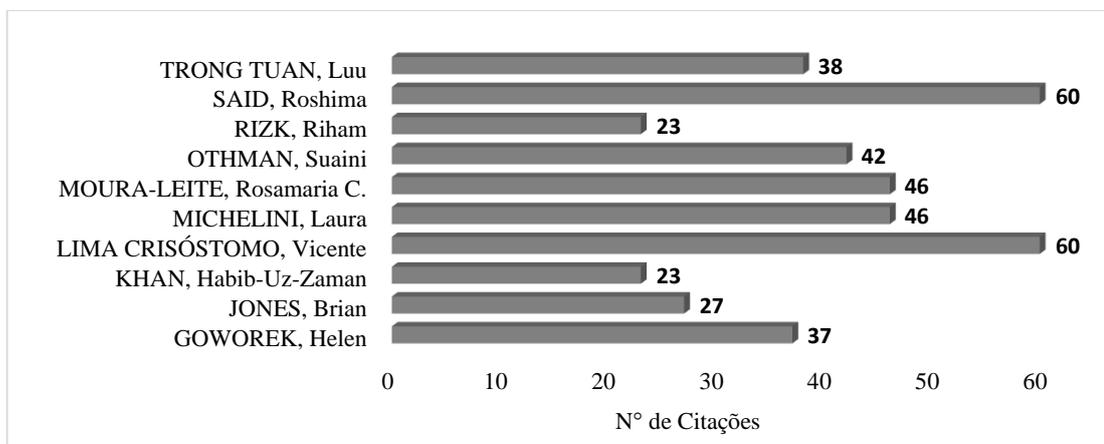


Gráfico 3: Artigos mais citados.

Fonte: Elaboração própria.

Os autores Lima Crisóstomo, V. e Said, R. foram os mais citados, ambos com 60 citações. Em seguida, os pesquisadores Moura-Leite, R. C. e Michelini, L. (46); Othman, S. (42); Trong Tuan, L. (38); Goworek, H. (37); JONES, B. (27) e Khan, H.-U.-Z. e Rizk, R., ambos com 23 citações. A origem do autor principal de cada artigo é respectivamente: Universidade Federal do Ceará - Brasil; *Universiti Teknologi Mara* - Malásia; *University of Salamanca* - Espanha; *LUMSA University* - Itália; *Universiti Teknologi MARA* - Malásia; *Vietnam National University* - Vietnã; *Nottingham Trent University* - Reino Unido; *Leeds Metropolitan University* - Reino Unido; *East West University* - Bangladesh e *Durham Business School* - Reino Unido.

A análise de citações é considerada a mais relevante entre as áreas de estudos da bibliometria, pois contribui para identificar e expor os padrões na produção do conhecimento científico (ARAÚJO, 2006). Para evidenciar quais foram os artigos mais citados da amostra analisada, foi elaborado o Quadro 2. Eles são evidenciados considerando as citações dos últimos

3 anos, segundo os dados fornecidos pelo site do *Emerald*, que fornece informações sobre o periódico SRJ. As estatísticas são atualizadas semanalmente (EMERALD, 2016).

Quadro 2: Artigos mais citados.

| |
|---|
| LIMA CRISÓSTOMO, Vicente; DE SOUZA FREIRE, Fátima; CORTES DE VASCONCELLOS, Felipe. Corporate social responsibility, firm value and financial performance in Brazil. Social Responsibility Journal , v. 7, n. 2, p. 295-309, 2011. |
| SAID, Roshima; HJ ZAINUDDIN, Yuserrie; HARON, Hasnah. The relationship between corporate social responsibility disclosure and corporate governance characteristics in Malaysian public listed companies. Social Responsibility Journal , v. 5, n. 2, p. 212-226, 2009. |
| MICHELINI, Laura; FIORENTINO, Daniela. New business models for creating shared value. Social Responsibility Journal , v. 8, n. 4, p. 561-577, 2012. |
| MOURA-LEITE, Rosamaria C.; PADGETT, Robert C. Historical background of corporate social responsibility. Social Responsibility Journal , v. 7, n. 4, p. 528-539, 2011. |
| OTHMAN, Suaini; DARUS, Faizah; ARSHAD, Roshayani. The influence of coercive isomorphism on corporate social responsibility reporting and reputation. Social Responsibility Journal , v. 7, n. 1, p. 119-135, 2011. |
| TRONG TUAN, Luu. Corporate social responsibility, leadership, and brand equity in healthcare service. Social Responsibility Journal , v. 8, n. 3, p. 347-362, 2012. |
| GOWOREK, Helen. Social and environmental sustainability in the clothing industry: a case study of a fair trade retailer. Social Responsibility Journal , v. 7, n. 1, p. 74-86, 2011. |
| JONES, Brian; BOWD, Ryan; TENCH, Ralph. Corporate irresponsibility and corporate social responsibility: competing realities. Social Responsibility Journal , v. 5, n. 3, p. 300-310, 2009. |
| KHAN, Habib-Uz-Zaman; HALABI, Abdel K.; SAMY, Martin. Corporate social responsibility (CSR) reporting: a study of selected banking companies in Bangladesh. Social responsibility journal , v. 5, n. 3, p. 344-357, 2009. |
| RIZK, Riham; DIXON, Robert; WOODHEAD, Anne. Corporate social and environmental reporting: a survey of disclosure practices in Egypt. Social Responsibility Journal , v. 4, n. 3, p. 306-323, 2008. |

Fonte: Elaboração própria.

Correlacionando os resultados obtidos entre os objetivos 4 e 5, é possível identificar que os autores mais citados não estão incluídos como os que mais publicaram nos periódicos, de acordo com a tabela 5.

4.5 Rede de autores

Após analisar as características bibliométricas das publicações, o sexto objetivo proposto foi avaliar a rede de coautoria e sua centralidade. Foram mapeados os elos relacionais entre os autores, através de uma matriz quadrada binária (observações entre 0 e 1), de acordo com a existência ou não de relações entre eles. As Figuras 1 e 2 expõem, respectivamente, a rede de coautoria dos autores e a centralidade de grau da rede.

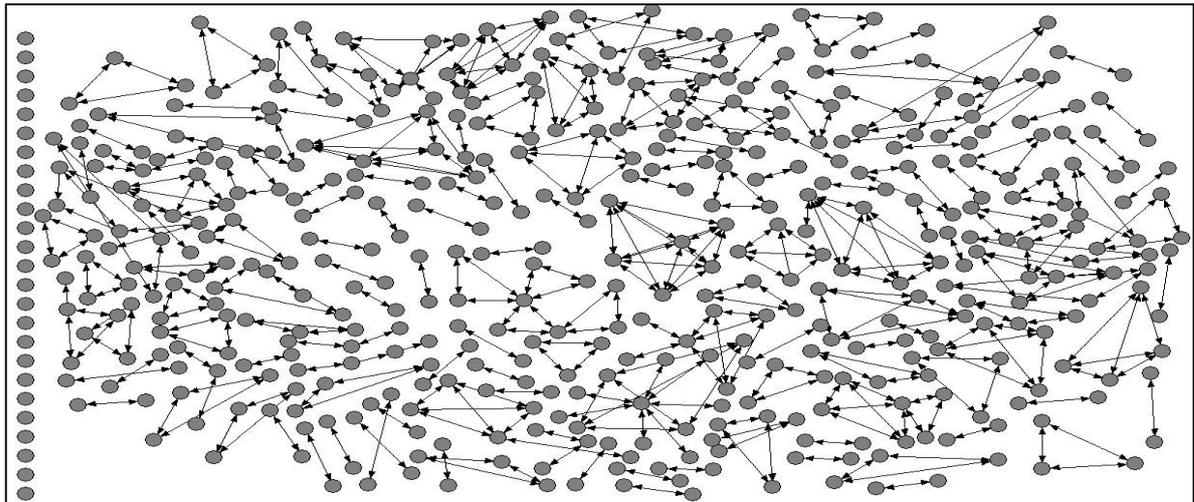


Figura 1: Rede social dos autores.

Fonte: Elaboração própria.

Visualmente, conforme a Figura 1, a relação entre os autores pode ser representada por um grafo, em que os nodos são os autores e as arestas são os relacionamentos entre eles. A medida da densidade geral de uma rede é um indicador que mostra se a rede de autores possui baixa ou alta conectividade. A densidade é expressa pelo quociente entre o número de relações existentes com as possíveis relações. No período de 2005 a 2016 foram identificados 533 autores. A densidade geral da rede foi observada e equivale a 0,0029, expressando baixa conectividade entre os autores.

As redes consideradas mais densas indicam maior proximidade entre seus membros, presença de maiores conexões. A densidade é a principal propriedade estrutural da rede, ela é avaliada através da interconexão entre os atores, observa-se que quanto maior a interconexão, maior a densidade.

A Figura 2 mostra a centralidade de grau da rede de coautoria dos 325 artigos analisados do SRJ.

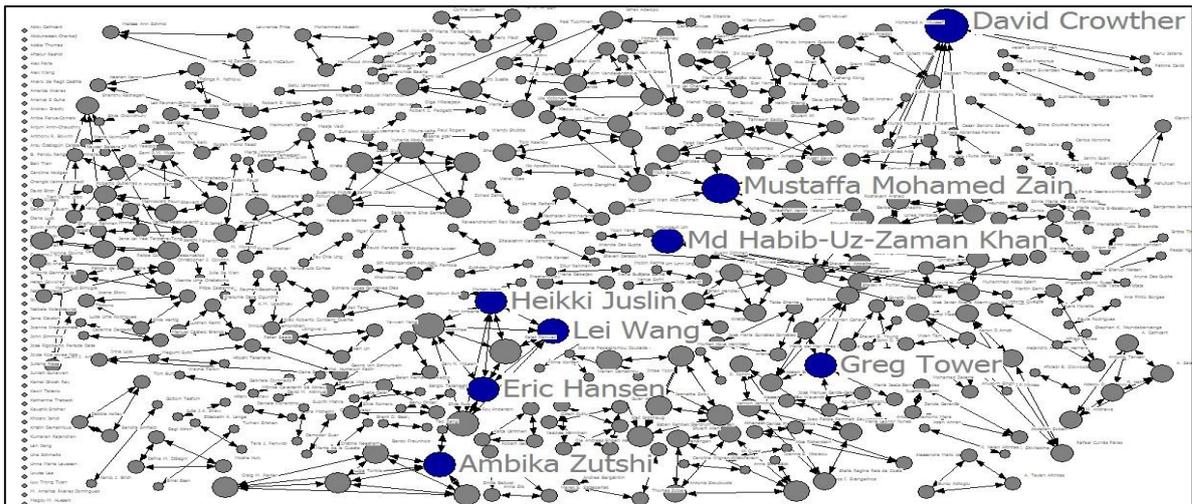


Figura 2: Centralidade de grau da rede social dos autores

Fonte: Elaboração própria.

Avaliando a Figura 2, observa-se que os “nós” que possuem maior ligação com demais pesquisadores são os centrais. Enquanto que os “nós” que representam autores com pouca ou nenhuma coautoria são “nós” dispersos dos centrais (BORTOLLOSSI e SAMPAIO, 2012). O grau de centralidade da rede indica o número de autores com os quais determinado autor está relacionado diretamente (ALVAREZ e GALLEGOS, 2006).

Os autores mais centrais na rede de coautoria deste estudo são David Crowther, o mais central, sendo acompanhado pelos seguintes autores, segundo o grau de centralidade de cada um: Mustaffa Mohamed Zain, Ambika Zutshi, Greg Tower, Heikki Juslin, Eric Hansen, Lei Wang e Md Habib-Uz-Zaman Khan. Ressalta-se que destes, os autores David Crowther e Mustaffa Mohamed Zain também estão presentes na Tabela 5 como pesquisadores mais profícuos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho investigou o perfil da produção científica do *Social Responsibility Journal*, no período de 2005 a 2016. Para alcançar o objetivo proposto, que era investigar as características da produção científica do *Social Responsibility Journal* na área de responsabilidade social corporativa, no período de 2005 a 2016, foram realizadas análises bibliométrica e de rede social em um total de 325 artigos identificados.

Com base nas análises realizadas foi possível identificar alguns resultados. Quanto à abordagem de pesquisa utilizada nos artigos, foi verificada uma predominância de estudos empíricos, ou seja, 78% do total de artigos. Os estudos empíricos foram distribuídos de maneira semelhante, entre qualitativos (47%) e quantitativos (46%), sendo os quali-quantitativos representados por 6%. Os trabalhos teóricos não normativos superaram os normativos. Isso sugere que os pesquisadores em RSC buscam mais desenvolver ideias, conceitos e *framework* para consubstanciar o corpo teórico da área de responsabilidade social.

As técnicas de análise de dados utilizadas com maior frequência nos estudos foram: técnicas descritas como qualitativas, modelos matemáticos e/ou técnicas multivariadas. Os principais métodos de coleta de dados identificados nos estudos empíricos foram: estudo de caso (em 23,46%), dados secundários (em 20,77%), questionário (em 16,92%) e entrevista (em 15,38%).

Quanto os países que mais publicaram, estes foram: Reino Unido com 43 publicações; Estados Unidos da América (EUA) e Austrália, ambos com 29 publicações; e Espanha com 25 publicações.

Em relação aos autores dos trabalhos, os que mais publicaram foram: Banu Dincer, Caner Dincer e David Crowther, com seis artigos publicados; seguidos das autoras: Julia J.A. Shaw e Maria Aluchna, com cinco publicações. Observa-se que as instituições destaques em publicações foram: Galatasaray University, na Turquia; De Montfort University, no Reino Unido; e MARA University of Technology, na Malásia, com 6 publicações cada uma. Em relação à frequência de trabalhos citados, têm-se os autores: Lima Crisóstomo, V. e Said, R., ambos com 60 citações. Um achado da pesquisa foi que os autores que tiveram uma maior quantidade de publicações não são autores dos artigos mais citados.

Quanto à centralidade da rede de autores, observou-se que os autores mais centrais na rede de coautoria deste estudo são David Crowther, o mais central, e o Mustaffa Mohamed Zain, ambos foram classificados como pesquisadores profícuos.

Um fator limitador deste trabalho se refere à classificação dos artigos que pode refletir possíveis discrepâncias entre os critérios adotados, pois foram realizadas simplificações com o objetivo de alocar os estudos analisados dentro dos critérios estabelecidos para análise, considerando a tradução do idioma de origem do periódico. Outra limitação foi quanto a

aplicação das leis bibliométricas, Lei de Bradford e as Leis de Zipf, que não foram utilizadas na análise do presente estudo.

Sugere-se para pesquisas futuras, a classificação das áreas temáticas e uma análise dos temas dos artigos que compuseram a amostra deste estudo, com o intuito de conhecer os temas mais abordados pelo periódico. Outra sugestão seria empregar outros conceitos para aperfeiçoar a análise de rede social, como centralidade de intermediação (*betweenness*) e centralidade de proximidade (*closeness*).

REFERÊNCIAS

ABDALLA, K. G. M. Z.; ROCHA, D. T.; CRUZ, J. A. W.; SANTOS, F. L. X.; ANDRICH, R. G. Pensando contabilidade: um estudo bibliométrico e sociométrico da produção científica da revista Pensar Contábil no período 2006-2012. **Pensar Contábil**, v. 16, n. 59, 2014.

AGUINIS, H.; GLAVAS, A. What we know and don't know about corporate social responsibility a review and research agenda. **Journal of Management**, v. 38, n. 4, p. 932-968, mar. 2012.

ALVAREZ, V. O. A.; GALLEGOS, A. N. Manual introdutório à análise de redes sociais. 2006. Disponível em: <http://www2.unicentro.br/lmqqa/files/2016/05/Manualintrodutorio_ex_ucinet.pdf>. Acesso em: 09 fev. 2017.

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. Em *Questão*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006. Disponível em: <<http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/revistaemquestao/article/view/3707/3495>>. Acesso em: 12 nov. 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. **NBR ISO 26000**: Diretrizes sobre Responsabilidade Social. Rio de Janeiro, 2010. 110 p. Disponível em: <http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/arquivos/%5Bfield_generico_imagens-filefield-description%5D_65.pdf>. Acesso em: 26 set. 2016.

BON, A. C.; LEVY, B. P. Metodologias em teses de responsabilidade social corporativa. **Pretexto**, Belo Horizonte, v. 14, n. 4, p. 29-45, out./dez. 2013. Disponível em: <<http://www.fumec.br/revistas/pretexto/article/view/1815/Artigo%202>>. Acesso em: 12 nov. 2016.

BORGATTI, S. P.; EVERETT, M. G.; FREEMAN, L. C. *Ucinet for Windows: Software for social network analysis*. 2002.

BORTOLLOSI, L. N.; SAMPAIO, M. A produção acadêmica publicada na revista *Gestão & Produção* de 1999 a 2010: tendências e direções para pesquisas futuras. **Gestão & Produção**, v. 19, n. 1, p. 189-201, 2012.

CARDOSO, R. L.; NETO, O. R. de M.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 2, p. 34-45, 2005.

CARROLL, A. B. Corporate Social Responsibility: the centerpiece of competing and complementary frameworks. **Organizational Dynamics**, v. 44, n. 2, p. 87-96, jan. 2015.
EGRI, C. P.; RALSTON, D. A. Corporate responsibility: a review of international management research from 1998 to 2007. **Journal of International Management**, v. 14, n. 4, p. 319-39, dez. 2008.

EMERALD GROUP PUBLISHING. **Social Responsibility Journal Information**. 2016. Disponível em: <<http://www.emeraldgrouppublishing.com/products/journals/journals.htm?id=srj>>. Acesso em: 31 out. 2016.

FERREIRA, A. G. C. Bibliometria na avaliação de periódicos científicos. **DataGramZero-Revista de Ciência da Informação**, v. 11, n. 3, p. 1-9, 2010.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, v. 6, 2008.

GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. **Encontro Nacional de Ciência da Informação**, v. 6, p. 1-18, 2005.

LOCKETT, A.; MOON, J.; VISSER, W. Corporate Social Responsibility in management research: focus, nature, salience and sources of influence. **Journal of Management Studies**, v. 43, n. 1, p. 115-36, fev. 2006.

RIBEIRO, H. C. M.. Estado da arte da Revista *Contabilidade Vista & Revista*: uma análise da produção acadêmica de 2008 a 2012. **ConTexto**, v. 15, n. 30, p. 36-56, 2015.

RIBEIRO, H. C. M.; COSTA, B. K. Brazilian Administration Review: uma análise do perfil da produção acadêmica científica no período de 2004 a 2012 sob a ótica da rede social e da bibliometria. **Revista de Ciências da Administração**, v. 1, n. 1, p. 65-81, 2013.

SANTOS, S. R. O.; SOUZA, M. J. B.; FALKEMBACH, J. R. Responsabilidade Social Corporativa: um estudo bibliométrico da produção dos EnANPADs na última década. In: **Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, 2008. Disponível em: <http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos08/514_Artigo%20Seget%202008%20Versao%20Final.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2016.

SOCIAL RESPONSIBILITY RESEARCH NETWORK – SRRNet. **History**. 2016. Disponível em: <<http://www.socialresponsibility.biz/>>. Acesso em: 16 nov. 2016.

ANEJA, S. S.; TANEJA, P. K.; GUPTA, R. K. Researches in corporate social

responsibility: a review of shifting focus, paradigms, and methodologies. *Journal of Business Ethics*, v. 101, n. 3, p. 343-64, jul. 2011.

WASSERMAN, S.; FAUST, K. **Social network analysis: methods and applications**. EUA: Cambridge Cambridge University Press, 1994.

WASSERMAN, Stanley; GALASKIEWICZ, Joseph (Ed.). **Advances in social network analysis: Research in the social and behavioral sciences**. Sage Publications, 1994.